

Com o objetivo de avaliar uma possível relação entre o comprometimento autonômico vesical e cardiovascular em pacientes com diabetes mérito, 55 indivíduos diabéticos com idade de 49.7 ± 16.8 anos, 18 com o tipo I e 37 com o tipo II foram submetidos a: 1) 4 testes cardiovasculares (CM: Resposta da frequência cardíaca a la. Respiração Profunda; lb. Valsalva; lc. Lev. ntar; e ld. Resposta da pressão arterial ao ortostatismo 2) Determinação do resíduo vesical pós-miccional (RVPM) por ecografia; 3) Avaliação do controle metabólico. De acordo com a resposta aos TCV os pacientes foram classificados em: 1) sem neuropatia (n=28); 2) com Neuropatia incipiente (n=9) quando 1 TCV estava anormal; 3) com Neuropatia Definida ou Grave (n=10) quando 2 ou mais TCV estavam alterados. Os resultados mostraram: 1. Houve correlação entre o volume do RVPM com o grau de NA cardiovascular ($r=0.28; p<0.05$) e com os níveis séricos de frutamina ($r=0.31; p<0.05$); 2. Os 3 grupos comparados quanto ao RVPM, observou-se valores médios de resíduo em torno de 2 vezes maiores no grupo 3 em relação ao grupo 2 ($p<0.05$). Os resultados sugerem que alterações vesicais avaliadas através da presença de RVPM ocorrem paralelamente às alterações cardiovasculares determinadas pela NA e estão relacionadas ao controle metabólico . CNPq